



LOUROS PRESS

Dezembro 2015
Edição 4

LOUROSEM FESTA!

NESTA EDIÇÃO:

MUDAS. MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA MADEIRA.....2

PROJETO INOV@LOUROS.....5

LOUROS EM FESTA.....6

SEMANA DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.....8

MODALIDADES DESPORTIVAS DE OUTDOOR.....9

UM ANO DEPOIS.....10

O VALOR DO NATAL PARA AS CRIANÇAS.....11

EDITORIAL

Na 4ª edição do «Louros Press», que é fruto do trabalho de professores e alunos, foi-me lançado o desafio de escrever o editorial. O meu primeiro pensamento foi: "o que devo escrever". Como esta edição coincide com a época natalícia, nada mais oportuno que falar sobre "DAR".

A nossa escola, ao longo do ano, tenta proporcionar a todos harmonia e felicidade. Sabemos que cada um recebe aquilo que dá. Os docentes e não docentes têm a difícil tarefa de conseguir colocar sorrisos onde existe tristeza e, por vezes, lágrimas. Incentivam os alunos a não perderem a esperança para uma vida que não tendo começado da melhor

maneira, terá no amanhã um dia melhor.

Aquilo que desejamos receber como troca é que cada aluno encontre o seu caminho e seja feliz.

Desta edição constarão rubricas sobre: Cultura ("visita" ao Centro das Artes- Casa das Mudas da Calheta); Alunos (divulgação dos trabalhos realizados nas diversas disciplinas); Inov@Louros (divulgação do projeto e atividades desenvolvidas); e o EFA (atividades dos cursos EFA).

Aproveito para desejar a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Prof. Elder Cardoso
Vice-presidente do Conselho Executivo





CULTURA

MUDAS

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA MADEIRA

O premiado Centro de Artes da Calheta, projeto do arquiteto madeirense, Paulo David apresentou, no dia 8 de outubro do corrente ano a coleção de arte contemporânea da Madeira ao mesmo tempo que muda de nome. Fica agora a chamar-se Mudas. Museu de Arte Contemporânea da Madeira, designação mais consentânea com as suas novas funções.

Francisco Clode de Sousa, que exerce hoje as funções de diretor de serviços de museus e do património cultural, refere que as décadas de 60 a 90 estão bem representadas, afirma que de então para cá a seleção beneficiária certamente de aquisições que refletissem os novos atores da contemporaneidade em Portugal. Estão em curso negociações para que seja adjudicado ao Mudas um orçamento de aquisições consistente, que lhe permita colmatar falhas mais evidentes.

Na realidade, o museu em si já existe desde 1992, data em que abriu no Funchal, na fortaleza de São Tiago. Embora ganhasse com a centralidade do lugar, o edifício não tinha condições para expor as cerca de 400 obras que constituem hoje o acervo de arte contemporânea da coleção. Esta, abrange um arco temporal que se inicia na, já referida década de 60 e termina nos anos imediatamente seguintes à viragem do milénio, partiu de um núcleo inicial constituído pelos Prémios de Artes Plásticas e muitas vezes a partir de exposições individuais de artistas no próprio museu e em outras instituições do Funchal.

Fazem parte desta coleção obras

de artistas plásticos portugueses como Maria Helena Vieira da Silva, Joaquim Rodrigo, Helena Almeida, Artur Rosa, Manuel Baptista, Nuno de Siqueira, Fernando Calhau,

António Palolo, Ângelo de Sousa, Rui Chafes, José Pedro Croft, António Areal, Jorge Martins, Eduardo Batarda, Casqueiro, Suzanne Thémilitz, Pedro Calapez, Valdez Cardoso e Blaufuks - é deste fotógrafo a imagem escolhida para o Mudas - dos desenhos de João Queiroz ao núcleo notável de Biberstein, de Patrícia Garrido a José Loureiro ou Álvaro Lapa, nos quais se incluem alguns nascidos na Ilha da Madeira como Lourdes de Castro, José Escada, Rigo, entre outros.

Segundo Luísa Soares de Oliveira, crítica de artes plásticas, que viajou a convite do Governo Regional da Madeira "A exposição apresenta uma seleção de artistas e obras de contemporâneos como não encontramos hoje em mais nenhum lugar em Portugal. O Museu Berardo é, por enquanto, um museu internacional, antes das grandes decisões que terão que ser tomadas quanto ao seu futuro já no ano que vem. Resta, e bem, o Mudas, o primeiro passo de um novo tipo de turismo, mais culto e educado e que todos os responsáveis querem para a Madeira. A grande qualidade da



exposição inaugural garante desde já todos os trunfos para que este objetivo seja alcançado: "é o melhor museu de arte contemporânea portuguesa que existe no país." - Luísa Soares de Oliveira.

Informações úteis:

O museu encontra-se aberto de terça a domingo das 10:00 às 17:00 horas.

A entrada tem um custo de quatro euros.

Pausa/Interrupção: segunda-feira e feriados

Como novidade, perante esta mudança, o museu tem à sua disposição o MudasBus, um autocarro que vai realizar viagens diárias desde o centro do Funchal até à Calheta. As viagens iniciam-se pelas 10:00 horas e passam pela zona hoteleira da Estrada Monumental. A volta acontece às 13:00 horas e tem o mesmo percurso.

Morada: Vale de Amores, 9370-139

Tlf: +351 291 820 900

Prof.ª Divone HGouveia

<http://cultura.madeira-edu.pt/museus/Museus/CentrodasArtesCasadasMudas/tabid/202/language/ptPT/Default.asp>

<http://www.essential-madeira.com/index.php/destaques/814-mudas-museu>

<http://www.publico.pt/culturaipilon/noticia/nas-mudas-um-novo-museu-para-a-madeira>

A

ALUNOS

CONCURSO "BOLAS BRILHANTES"

A Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos dos Louros -Anexo- promoveu um concurso "Bolas Brilhantes", com recurso a materiais reciclados e/ ou reutilizados.

Este concurso foi aberto a todos os alunos dos PCAs, NEE e Cursos EFA B2 e B3.

A votação será feita pelos alunos e o prémio será entregue no último dia de aulas.

Prof.ª Divone HGouveia



CLUBE

MATEMATICAR

Blogue do Clube de Matemática da escola



As monitoras do "Clube Matematicar" - Clube de Matemática da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos dos Louros - criaram um blogue cujo objetivo é divulgar as atividades didáticas e lúdico/pedagógicas desenvolvidas no mesmo. Neste espaço virtual, alunos, professores e restante comunidade escolar, encontrarão curiosidades matemáticas, desafios e sugestões especiais para os

alunos terem sucesso nesta área importante do saber... a Matemática!

O endereço do blogue é:

Clicar AQUI!

Saudações matemáticas!!

Prof.ª Sandra Oliveira
Prof.ª Elena Gomes
Prof.ª Jenny Baptista
Prof.ª Nélia Baptista

A AMIZADE

Uma amiga
é espetacular
se for rapariga
é de pasmar.
Simpática e
querida
é o ideal,
ser divertida
é mesmo brutal.
Dar carinho
e saber receber,
é como um bolinho
acabado de
aquecer.
Alegria no coração
é o que sentimos,
com toda a
imaginação
assim vivemos.

Rafaela Gil Alves
5.º3 Nº8

A

ALUNOS

ALFABETO DOS ALIMENTOS PARA MEMÓRIA

Sabias que:

Tens uma profissão muito exigente em termos mentais?

É obrigatório teres um estilo de vida saudável e sobretudo uma excelente alimentação!

Aqui fica o alfabeto dos SUPER ALIMENTOS para a MEMÓRIA:

A

Azeite

Amêndoa

Amendoim

Arroz integral

Aveia

Abóbora

B

Brócolos

Batata doce

Banana

Beterraba

C

Cenoura

Cereais integrais

Centelha Asiática

Chocolate negro (alta % cacau)

Em resumo: aumenta o consumo de frutas, vegetais, sementes, peixe e evita alimentos processados com elevadas taxas de gordura, açúcar e sal.

E se queres ter uma "saúde de ferro", investe o teu tempo com os teus familiares, amigos a fazer o que realmente te faz feliz! Pratica exercício, de preferência ao ar livre...

Dorme muito e bem. Além



de ficates com uma pele e uns olhos resplandecentes é ótimo para a MEMÓRIA! E ACREDITA QUE ESTÁS A VIVER A MELHOR FASE DA TUA VIDA E VAIS QUERER GRAVAR TUDO!

Prof.ª Alexandra Franco
Diogo Ferreira 7ªA



NATAL NOS LOUROS

O anexo da escola dos Louros comemora, mais uma vez em grande, esta época tão especial: a natalícia. Com poucos recursos, reaproveitando o que a mãe natureza nos oferece surgiram autênticas obras de arte. Eis algumas delas.

Prof.ª Alexandra Franco

D**DESTAQUE**

PROJETO INOV@LOUROS



O projeto Inov@louros nasceu, no final do ano letivo passado, da vontade de um grupo de docentes da nossa escola e da necessidade de apontar a nossa intervenção para novos caminhos que permitam que os alunos se tornem cidadãos plenos, autônomos e instruídos.

Acreditamos que os alunos devem usufruir de experiências de aprendizagem mais ativas, significativas, integradas e socializadoras, que garantam efetivamente o seu sucesso escolar e pessoal. Por isso, pedimos a colaboração do professor José Pacheco, fundador da Escola da Ponte, e tentamos implementar uma “pequena ponte” no anexo da nossa escola com as três turmas de Percursos Curriculares Alternativos (5.º A, 6.º A e 7.º A).

O projeto tem sido desenvolvido às quartas-feiras de manhã, das 8.15h às 13.15h e divide-se em três partes: assembleia de escola, reuniões de trabalho e reuniões de reflexão/ avaliação do trabalho.

A assembleia decorre nos dois primeiros tempos da manhã e nela participam todos os elementos da comunidade escolar. Nestas assembleias discutem-se as regras da escola, felicitam-se os aspetos positivos dos seus elementos, fazem-se sugestões de melhoramento e discutem-se problemas que afligem a comunidade em geral. Normalmente, estes assuntos partem dos alunos e são discutidos por eles, embora a intervenção dos mesmos ainda seja tímida. Aproveitamos estes momentos para refletir nos comportamentos, nas necessidades e nos desejos dos nossos alunos e, juntos, tentamos encontrar uma solução.

Os momentos seguintes são dedicados ao desenvolvimento dos trabalhos de projeto. Os alunos, divididos em grupos de subtema comum, juntam-se nas salas de aula, planeiam as tarefas a realizar e fazem pesquisas, entrevistas, visitas de estudo, mexem em aparelhos e em materiais diversificados, organizam ações de formação/ sensibilização, sempre com a colaboração dos

professores que os acompanham e apoiam. No final do período serão apresentados os trabalhos realizados pelos alunos a toda a comunidade escolar.

A manhã termina com a avaliação, primeiro dos alunos e, em seguida, da equipa docente envolvida no projeto. Quanto aos alunos, procuramos sempre que eles analisem o dia de trabalho, reflitam nas atitudes e nos comportamentos e indiquem o que correu bem e o que podia correr melhor. Sempre que há necessidade, eles próprios tentam chamar a atenção dos colegas que menos colaboram nos trabalhos, treinando deste modo o espírito crítico e a argumentação que tanto lhes fará falta no futuro.

A última parte da manhã é da responsabilidade dos professores: também nós temos de refletir em tudo o que foi dito e trabalhado ao longo da manhã para que possamos avaliar as nossas atitudes e as nossas ações. Por vezes, esta hora também serve para prepararmos materiais que ajudem o projeto a evoluir, como os roteiros de estudo e as grelhas de avaliação dos projetos.

O nosso trabalho é completado com a ajuda do professor José Pacheco que, quando necessário, entra em contacto connosco e esclarece as dúvidas que vamos sentindo no terreno. Por isso, o projeto Inov@louros é um projeto dinâmico e em construção com toda a comunidade educativa.

Prof.ª Elsa Trindade

Prof.ª Nadea Barros

TRABALHOS DE PROJETO APRESENTADOS EM ASSEMBLEIA DE ESCOLA, DISPONÍVEIS NO PORTAL INOV@LOUROS

PORTAL INOV@LOUROS: <http://escolalouros.wix.com/projetoinovalouros>

D**DESTAQUE**

LOUROS EM FESTA

9 de outubro

Estava tudo pronto, após grande azáfama, para que tudo corresse bem. O trabalho em equipa foi uma constante durante algumas semanas para que nada faltasse naquele evento nomeado por muitos de "Arraial" e por outros de "Louros em Festa". Na realidade, os Louros estariam em festa no dia 9 de outubro de 2015, Dia da Escola, numa atividade que se assemelhava a um Arraial.

As barracas foram montadas no dia 8 de outubro e os comes e bebes começavam a dar sinais. Contudo, o dia 9 amanheceu muito cinzento e a chuva não tardou a chegar. E agora... o que fazer? Perguntava a maioria dos elementos envolvidos na festa.

Os convites para os Encarregados de Educação tinham partido com a devida antecedência e cancelar a festa tão ansiada por muitos, alunos, pais, docentes, não docentes, parceiros educativos e outros, seria uma grande frustração. Por isso, e carregados de esperança para que tudo corresse da melhor forma, nada foi desmarcado e, na hora certa, às 18 horas, a chuva parou e o evento "Os Louros em Festa" decorreu de forma muito positiva, superando as expectativas, algo esmorecidas pelas más condições climáticas.

Os objetivos inicialmente propostos foram concretizados, nomeadamente: promover o convívio na Comunidade Educativa, divulgar projetos e atividades da escola e promover o espírito de equipa muito útil ao sucesso escolar, que foi bem visível naquele dia.

Tudo isto foi possível através do envolvimento direto e indireto de vários elementos que proporcionaram momentos inesquecíveis através de um vasto leque de atividades integradas no programa da festa, da responsabilidade da equipa multidisciplinar da escola e do professor Vitúrio Baptista, que começou com a Animação da Rádio Escola, dinamizada pelo Professor Nuno Matado, seguindo-se o canto do Hino da Escola, ensaiado



pela Professora Fátima Faria. A entrega de certificados, aos alunos do Quadro de Honra, foi um momento alto da festa, que continuou com as apresentações dos Clubes de Dança e de Piano, orientados pela professora Lubélia Ferreira. O Clube de karaoke, treinado pela professora Fátima Faria, não passou nada despercebido, bem como, o Coro da Escola, no qual vários professores apresentaram os seus dotes vocais, cuja maestria coube ao professor Rui Pereira. A festa continuou com as excelentes atuações dos alunos da Escola de Música GIG, da Banda Paroquial de São Lourenço da Camacha, do STG Dance Crew, do Grupo de Dança Hip Hop e do Festival de Bailoterapia.

...O trabalho em equipa foi uma constante durante algumas semanas para que nada faltasse naquele evento...

Paralelamente, foram efetuadas pinturas que coloriram as faces e os braços das nossas crianças, que se apresentavam junto dos pais bem sorridentes.

E... nada disto seria possível sem o empenho direto dos diversos Departamentos, bem como, da Equipa Multidisciplinar da Escola que se disponibilizaram a confeccionar comida e bebida, distribuídos por oito barraquinhas, para servir os convidados... E que apetitosa estava a comida que, num ápice, se esgotou, proporcionando uma grande satisfação a todos os departamentos que ficaram, de um modo geral, com a certeza de que é um evento a repetir!

Aproveitamos para fazer um agradecimento a todos os elementos que partilharam este momento e contribuíram para a concretização desta festa. Bem Haja!

Lurdes Perdigão
Equipa Multidisciplinar

A

ATIVIDADES

O programa EDUCAMEDIA assenta na vertente "Educação para os media" e apresenta-se como veículo de promoção da inclusão social e exercício da cidadania, procura melhorar a qualidade do ensino nas escolas e a qualidade de vida das comunidades nas quais se insere.

O programa é composto, atualmente, por cinco projetos, a saber: "TV escola", "Cinedesafios", "Aprender com o Cinema", "Webradio" e "TICultura".

O Cinedesafios tem como objetivo promover as diferentes técnicas de animação/edição/filmagem, através de desafios mensais.

Os desafios podem ser realizados e enviados ao longo do ano, ou seja, caso pretendam, podem realizar um desafio de um mês passado ou de um mês mais avançado.

Estes desafios mensais têm como intuito promover as diferentes técnicas de cinema/animação.

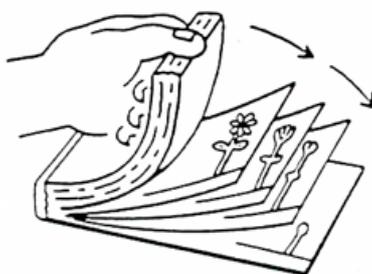


PROGRAMA EDUCAMEDIA

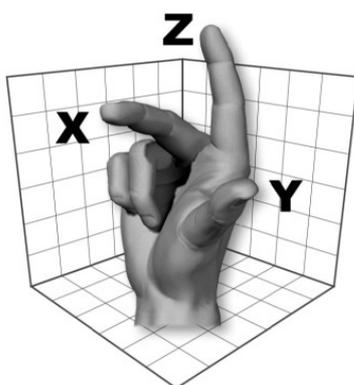
Serão divulgados aqui os melhores trabalhos.

Alguns exemplos de desafios:

Flipbook



Técnica 3D



Técnica de silhuetas



Stopmotion



Podem consultar os desafios mensais aqui:

Portal Educamedia

Os alunos da escola dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros podem enviar para o vosso professor de TIC ou para o mail: ticlouros@gmail.com

Prof. Michael Silva

QUERES SER O "MAIOR" À MESA?

Foram entregues, esta semana, os certificados e os respetivos prémios do concurso: "Queres ser o maior à mesa?" do 1.º Período.

Eis os contemplados: Laura Teixeira, nº 7; Sandra Pereira, nº 12 e Tatiana Caires, nº 13 da turma 6º A.

Prof.ª Alexandra Franco

A**ATIVIDADES**

CAMPANHA "CLEAN UP THE WORLD"

No passado dia 30 de Outubro, no turno da manhã, os alunos e professores das turmas do 5.ºA, 6.ºA e 7.º A, da E.B. 2,3 dos Louros, associaram-se, pelo 2.º ano consecutivo e a convite da Câmara Municipal do Funchal, à Campanha "Clean up the World - Limpar o Funchal", patrocinada pelo Programa das Nações Unidas.

Esta campanha anual tem um carácter eminentemente

pedagógico e tem como princípio fundamental sensibilizar a população para a problemática dos lixos abandonados, procurando alertar e consciencializar os cidadãos para o papel que cada um deverá desempenhar, para manter os espaços comuns limpos.

Apesar da imprevisibilidade do tempo, os alunos e professores conseguiram proceder à recolha e limpeza dos espaços circundantes

à escola, dar o seu contributo a esta iniciativa e associar-se, assim, a milhares de voluntários espalhados pelo Planeta, tendo como pano de fundo o slogan: "Pensar Globalmente, Agir Localmente".

Prof.ª Paula Santos

SEMANA DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Prof.ª Ana Paula Freitas

D**DESPORTO**

Um grupo de alunos da turma do 7.º7, sob a orientação do seu professor de Ed. Física, Idalécio Antunes, concretizou uma visita de estudo às maiores piscinas da Madeira, as piscinas da Penteada, tendo depois, concretizado uma atividade de canoagem na cuba de saltos. Foi uma visita muito interessante, na qual os alunos puderam perceber como funcionam e como são mantidas as instalações do complexo.

Prof. Idalécio Antunes



CANOAGEM NAS PISCINAS DA PENTEADA



D

DESPORTO

MODALIDADES DESPORTIVAS DE OUTDOOR



Com as variadas atividades de MDO que a escola EB 2, 3 dos Louros tem oferecido às sextas-feiras das 14h às 16h:30, tem sido possível uma simbiose perfeita entre a utilização das capacidades de imaginação que possuímos desde pequeninos, (brincando à "busca do tesouro" na atividade de geocaching, com a aprendizagem da orientação e a pratica de atividades físicas mais radicais como o Bouldering e outras que possibilitam uma interdisciplinaridade e variadíssimo leque de enriquecimento científico, cultural e social dos nossos alunos.

Ao longo destes últimos dois meses, com a utilização de um *tablet ou smartphone* e da *Apple C:GEO*, a equipa "BossLouros" constituída pelos alunos inscritos, no nosso clube de MDO, têm percorrido as ruas da cidade do Funchal.

Com os seus conhecimentos de cálculo em Matemática, interpretação em Português e Inglês, algumas ajudinhas da Geografia e História, as diferentes caches descobertas têm revelado enúmeras aprendizagens e surpresas aos nossos alunos. O último exemplo foi a Multicache "Arte de Portas

Abertas" que os levou à descoberta da arte, na Zona Velha da cidade e à sua galeria CRIAMAR, onde alguns artistas demonstraram os seus talentos através da exposição dos seus trabalhos e diferentes técnicas utilizadas.

Até ao final do ano letivo, o nosso projeto tem planeado 29 saídas, cheias de aventura, que englobarão divertidas atividades e que darão a conhecer cada recanto da nossa cidade.

Prof.^a Susana Gomes

CIRCUITO ESCOLAR DE ATLETISMO NOS LOUROS



A coordenadora do desporto escolar – professora Délia Gouveia com a colaboração do grupo de Educação Física organizaram o Circuito Escolar de Atletismo no dia 04 de novembro, nos arredores da escola. Nesta atividade participaram 116 alunos dos 2.º e

3.º ciclos de ambos os sexos, incluindo alguns alunos do anexo, distribuídos por vários escalões de acordo com a idade. Os alunos testaram a sua condição física, demonstrando a sua satisfação pelos resultados obtidos. Durante a prova, os professores foram incentivando os alunos para a importância da prática do exercício físico e seus benefícios.

Prof.^a Délia Gouveia

Prof.^a Sara Câmara

E EFA

Na primeira edição do "Louros Press", há exatamente um ano, um dos artigos chamava-se "Pequenos jornalistas entrevistam os alunos do curso EFA". Esta era uma pequena entrevista em que os alunos do 5.º ano perguntavam aos adultos deste curso "como vêm a escola", "como se portavam quando mais novos e como alunos," "porque voltaram à escola", "quais as disciplinas que têm agora e de quais gostam ou não", entre outras perguntas... Desta turma mantêm-se ainda, neste curso, mas já em EFA3, 3 desses alunos entrevistados. Um deles foi o aluno que nessa entrevista referiu que gostava de todas as disciplinas menos de uma: DSP.

A professora Graça e a psicóloga Sara Silva são mediadoras do Programa de Competências Pessoais e Sociais "Aprender para Crescer Investindo em Si", o qual é desenvolvido na disciplina de DSP, desde o ano anterior e, têm perfeita consciência da resistência que o Rui apresentava a estas sessões (aliás, nunca o

UM ANO DEPOIS...

escondeu, sempre foi sincero) e, por isso, resolveram entrevistá-lo para tentarem perceber como passado um ano está a visão dele, em relação a estas "aulas":

-Rui, para podermos ser esclarecedoras e contextualizar melhor quem nos irá ler, diga-nos há quanto tempo está nesta formação?

Rui- Este é o 2º ano.

-Quantas disciplinas é que o Rui tem?

Rui- 6.

-Porquê que esta formação é importante para si?

Rui- É importante para mim, porque me vai atualizando nas coisas da vida.

-No ano anterior, o Rui referiu numa entrevista para este jornal que gostava de todas as disciplinas menos DSP...correto?!

Rui- Sim, disse...

-A sua opinião mantém-se? Continua a não gostar?

Rui- Agora a minha opinião é completamente diferente! Nesta disciplina aprende-se a partilhar muitas coisas a nível sentimental. Conhecemos as pessoas, partilhamos várias coisas com elas.

Em relação à minha vida, estou muito melhor, porque se continuasse a pensar como pensava no ano passado, não chegava a lado nenhum. Estas aulas ajudam a pensar de maneira diferente; se há um problema arranjamos outra maneira de resolver o problema; é mais relaxar para encontrar a solução...!

-Gostávamos que nos ajudasse a



refletir de uma forma mais objetiva, como se fizessemos um balanço do ano anterior para este... sente que é a disciplina em si que está diferente ou é o próprio Rui que vê as coisas de uma forma diferente... fale-nos um pouco disso... como se sente, do que gosta mais, do que gosta menos, se mudaria alguma coisa...

Rui- Sou eu que vejo as coisas de forma diferente; de que gosto mais? De partilhar mais a fundo os sentimentos; gostaria de mais trabalhos escritos para poder aperfeiçoar a escrita e dar menos erros. Do que gosto menos? De nada.

Agradecemos a sua participação nesta entrevista e nesta reflexão, não deixando de lhe dizer que continue a ser sincero. Ele já ia a sair quando se voltou para trás e disse-nos: "Continuem assim como são, professoras. As professoras trabalham muito bem juntas!

Obrigada Rui e continue também a ser genuinamente verdadeiro, lutador e muito persistente!

**Prof.ª Graça
Psicóloga Sara Silva**

(...) Em relação à minha vida, estou muito melhor, porque se continuasse a pensar como pensava no ano passado, não chegava a lado nenhum. (...)

E
EFA

A Quinta Vigia foi para os alunos dos cursos EFA B2, da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos dos Louros, a sua primeira visita de estudo.

Todos nós ficamos agradavelmente surpreendidos com tudo o que vimos desde a capela passando pelos salões e jardins e também pela sua surpreendente história. A "Sissi", que é uma cadela brincalhona e simpática, foi o divertimento favorito de grupo.

Alunos EFAB2



R
REFLEXÕES

O VALOR DO NATAL PARA AS CRIANÇAS

Ensinar às crianças o verdadeiro significado do Natal

Presentes, presentes e presentes... e o Pai Natal, claro! Para as crianças, a quadra natalícia resume-se, praticamente, a estas duas coisas. Devemos aproveitar o Natal para construir valores nas crianças!

Os presentes e o Pai Natal são importantes, mas, restritivos. Na época de Natal, o consumismo torna-se muito perigoso. Os media aproveitam exaustivamente esta época para incentivar a comprar. Hoje as crianças não se contentam apenas com um presente pedido ao Pai Natal, mas fazem listas de brinquedos enormes e frustram-se quando não os recebem na totalidade. É



justamente nesta época do ano que vemos as grandes diferenças entre as famílias. O Natal está aí e as crianças decoraram há muito o nome do carro ou da boneca que querem. Os pais ficam com a

tarefa de encontrar o "tal" brinquedo para mais uma época que querem memorável.

Presentear é uma tradição e se a crise económica a veio quebrar, numa tendência minimalista forçada, há um lado do Natal que pode ser explorado, o dos valores e da partilha.

Não devemos contestar o ato de dar presentes, mas a forma. Ao darmos presentes, conseguimos comunicar o nosso amor, apreço ou gratidão. Esta é uma prática que encontramos em toda a história humana. Infelizmente, essa prática de troca de presentes tornou-se tão comercializada que começou a perder o seu significado.

R**REFLEXÕES**

O VALOR DO NATAL PARA AS CRIANÇAS (cont.)

O psiquiatra e escritor Augusto Cury escreveu: "É um crime estimular a emoção das crianças para um consumo desenfreado. Elas têm pouco filtro intelectual, reagem sem pensar. Têm, portanto, uma capacidade de escolha em formação. Crianças e pré-adolescentes precisam de ter infância e consumir mais alegria, aventuras, desafios, e menos produtos. Empresas, inclusive programas infantis, que massacram as crianças para consumir, têm uma dívida impagável com a humanidade". O Natal é muito mais do que isto e é fundamental que as crianças o percebam – só assim podem viver e recordar, ano após ano, o verdadeiro espírito da quadra.

Neste sentido, é essencial envolver as crianças em todos os preparativos para o Natal. Existem muitas atividades natalícias a decorrer nesta época dentro das nossas casas: desde as decorações festivas, à elaboração dos postais e telefonemas a familiares, a confeção dos tradicionais doces, entre outros.

...É um crime estimular a emoção das crianças para um consumo desenfreado...

Desta forma, as crianças perceberão que a quadra é mais do que a noite de Consoada passada ansiosamente à espera que dê meia-noite para que se possam abrir as prendas. Até mesmo na hora da montagem da árvore de Natal e do presépio, há momentos importantes de ensino, podem explicar o significado de cada enfeite e personagem da árvore e do presépio.

O Natal existe porque Jesus Cristo nasceu e, sendo este o seu aniversário, nada mais apropriado do que o recordar.

Independentemente das tradições religiosas serem ou não praticadas no seio da vossa família, nada impede que não possam ler juntos a história do nascimento de Jesus, seja através da Bíblia, seja através de livros apropriados para crianças. Ensine às crianças qual a origem do Natal, ou seja, o



motivo de tanta festa.

A par destas histórias sobre o nascimento de Jesus e do presépio, procurem ler, em conjunto, outros contos de Natal, dando ênfase àqueles livros e aventuras que, fugindo das prendas, do pai Natal, das renas e do pinheiro, terminam com pequenas lições de vida que todos nós adoramos aprender ou recordar.

Limite o número e o orçamento das prendas que oferece à pequenada, não excedendo três presentes por criança – afinal, foi quantos o Menino Jesus recebeu dos três reis magos. Por outro lado, incentive e ajude as suas crianças a confeccionarem os presentes de Natal que gostariam de oferecer, em vez de os comprar. É uma excelente maneira de lhes mostrar que não é o valor monetário que mais interessa, mas sim, a intenção. Não é negativo dar presentes, muito pelo contrário, a troca de presentes mostra o valor da troca de carinho e amor. Os pais podem até mesmo fazer lembranças com os filhos para entregarem aos familiares.



R**REFLEXÕES**

O VALOR DO NATAL PARA AS CRIANÇAS (cont.)

Muitos especialistas são defensores da moderação; acham que devemos ser contidos nos presentes, não apenas pela crise, mas porque dar um presente é: dizer a alguém que 'estamos presentes' na vida dessa pessoa. Consideram também que o excesso de brinquedos é contraproducente, porque se deixa de dar o valor específico de cada um.

É importante mudarmos o paradigma e essa mudança começa nas gerações mais novas: frugalidade, ou seja, poder ter, sim, mas ter apenas aquilo que é necessário, importante e ao qual se dá uso.

A expectativa e a ansiedade que antecedem o Natal podem ser incorporadas num Calendário de Advento que faz a contagem decrescente a partir de 1 de Dezembro e até ao dia 24. Podem optar por criarem o vosso próprio calendário familiar em que, por exemplo, todos os dias é aberto um embrulho que contém uma

mensagem ou uma pequena lembrança para um elemento diferente da família.

Inclua a música de Natal nas tradições da época, principalmente, nas semanas e dias que antecedem os dias 24 e 25 de dezembro, como por exemplo: a Rena Rodolfo ou A Todos um Bom Natal.

Tempo de Natal, tempo em família - saiam de casa em família e desfrutem do melhor que a época tem para oferecer... Visitar uma exposição natalícia num museu, passear e irem ver a iluminação, ir à Missa do Galo ... Ao vivo e a cores, o verdadeiro espírito natalício terá outro impacto nas crianças e na forma como vão viver a quadra, a partir de então.

O valor do voluntariado – Educar para a partilha - a época natalícia é uma excelente oportunidade para mostrar à pequenada que mais importante do que receber, é dar. Envolve-os na escolha de roupa usada para doar, na compra de um brinquedo para crianças desfavorecidas ou na aquisição de um cabaz de bens alimentares para entregar nos



peditórios. O ensino de dividir e doar vai mostrar à criança a importância em prestar atenção ao sentimento e dores de outras pessoas, no respeito aos outros. A criança que aprende valores torna-se uma potencial multiplicadora para um mundo cada vez melhor.

Seja um exemplo- se deixar o stress e o consumismo natalício dominar os dias desta quadra, o mais certo é as crianças interiorizarem esses mesmos valores. Se, por outro lado, viver esta época de forma descontraída, em família, recordando velhas tradições ou incutindo novas, vai ensinar-lhes que o espírito de Natal está assente no amor e na entrega ao próximo.

O ato de oferecer deve marcar a nossa atitude na vida e não apenas a prática em épocas específicas. Muitas vezes, o maior presente que podemos dar é o nosso tempo, atenção e amor.

Psicóloga Sara Silva



R**REFLEXÕES**

COMPORTAMENTO Opositor OU ANSIEDADE?

Muitas crianças são rotuladas na escola como opositoras (às vezes até de mal educadas) quando, na verdade, não é bem isso que se passa.

Quando as crianças reagem de forma aparentemente despropositada, agressiva e explosiva perante alguma contrariedade, principalmente contrariedades onde sentem que estão a ser colocadas em causa, o mais frequente é efetivamente olharmos para elas como crianças mimadas, que não toleram a contrariedade e que não sabem lidar com a crítica.

Mas será mesmo isso que se passa?

Sabia que uma criança com fobia social, por exemplo, pode ter exatamente esta postura?

São crianças que não toleram a crítica (mesmo que esta seja construtiva) porque têm pavor de ser enxovalhadas. O que acontece é que, em função da sua insegurança, quando se sentem atacadas, não têm capacidade para lidar com isso e, então entram em descontrolo pois, não sabem o que fazer.

Não quer dizer que todas as situações remetam para o mesmo mas, de qualquer modo, é importante estarmos alerta para o facto de que o comportamento disruptivo da criança pode ter origem num quadro de ansiedade, mesmo que ela não o manifeste abertamente ou, da maneira como seria "normal" manifestar.

Uma criança que parece agressiva ou demasiado reativa pode estar

apenas a responder à ansiedade que a aflige, mesmo que, por vezes, a própria criança não tenha a consciência completa do que está a sentir e, por isso, não o consiga adequadamente verbalizar.

Na realidade, a ansiedade infantil manifesta-se através das mais variadas formas, em parte, porque se baseia numa resposta psicológica a uma ameaça que a criança sente como vindo do meio envolvente. Essa resposta vai provocar no cérebro o alerta errado de que a criança está em perigo e, como tal, o corpo vai reagir ou fugindo da ameaça, porque tem medo dela ou, enfrentando a mesma simplesmente, porque já não a suportam.

Assim, enquanto umas crianças manifestam a sua ansiedade fugindo do que as assusta, outras reagem com uma necessidade gigantesca de acabar com essa sensação desconfortável provocada pela ansiedade. Não tendo ferramentas para lidar com as suas emoções, a criança vai acabar por não conseguir regular a intensidade com que sente as coisas e, por isso, agir de forma descontrolada e que dá a aparência (errada) de zanga, descontrolo comportamental e oposição.

Na verdade, quer numa situação quer noutra, o que se passa é simplesmente a criança a lutar contra a falta de ferramentas para se auto regular e regular as suas emoções.



A ansiedade não existe apenas quando a sintomatologia associada é óbvia como medos, dificuldades em adormecer, em separar-se dos pais, em evitar tudo o que é novidade.

A ansiedade pode "vestir-se" de outra forma, uma forma menos medrosa e defensiva mas, pelo contrário, uma forma mais descontrolada e atacante, principalmente em contexto escolar, onde, por vezes, as expectativas que são colocadas geram na criança demasiada pressão com a qual ela não consegue lidar. Para além disso, muitas vezes, quando a criança parece não ouvir o que lhe é perguntado, ela não é necessariamente desatenta. Na verdade, muitas vezes, a criança tem apenas medo de responder por não sentir segurança em si mesma.

Fátima Poucochinho
Psicóloga Infanto Juvenil
ASAS, Portimão

P

PASSATEMPOS

DESENHO COLABORATIVO ONLINE



Uma ferramenta para exploração do desenho colaborativo entre alunos. Sem que haja sequer necessidade de criar uma conta de utilizador, podem diretamente entrar no CoSketch no endereço dado (clique na imagem acima) e podem, de imediato, começar a trabalhar. Ao iniciar o trabalho, se reparem na barra de endereço do vosso navegador da Internet, surge um endereço novo, correspondente a um novo trabalho online e que podem partilhar com os vossos colegas e amigos. Depois disso, há que começar a esboçar online, colaborativamente.

Uma excelente ferramenta para desenho colaborativo online e que pode potenciar projetos colaborativos entre alunos da mesma escola, entre turmas, entre escolas e mesmo em projetos internacionais.

Prof.^a Márcia Azevedo

LOUROS EM FESTA



PUZZLES ONLINE

Clicar nas imagens para construir os puzzles

SUDOKU ONLINE

Clicar na imagem para jogar

2				3	5		8
		6	1		9		
4	8			9	5		2
9		2		6			3
		8	2		9	7	
	6			5		4	2
	1		5	8			7
		9			4	6	
3		5	9				4

4	8	2	6	1	9	5	3
8	2	9	3	7	4	6	1
6	1	4	5	8	2	3	7
7	6	3	8	5	1	4	9
1	4	8	2	3	9	7	5
9	5	2	4	6	7	8	3
4	8	7	6	9	5	1	2
5	3	6	1	2	8	9	4
2	9	1	7	4	3	5	6

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Divone HGouveia
Márcia Azevedo

<http://escolas.madeira-edu.pt/eb23louros/>

E.B.2,3 DOS LOUROS

